

# FACULDADES INTEGRADAS DE BOTUCATU - FIBS

## PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1. INTRODUÇÃO

Qualquer processo de avaliação passa necessariamente pelas concepções que se tem acerca do homem que se deseja formar, da sociedade que criou e mantém as instituições de ensino e da educação enquanto processo transformador. Necessita-se por isso, definir que concepções estão envolvidas nesta análise, que entendimento se tem do processo histórico de construção da educação, a fim de contribuir para o desenho do cenário que se pretende avaliar.

Vive-se hoje numa sociedade complexa, repleta de sinais contraditórios, inundada por canais e torrentes de informação, ofertadas acima da capacidade de processamento do ser humano. Este mundo, marcado pela riqueza informativa, necessita urgentemente do poder clarificador do

pensamento. De acordo com Edgar Morin, somente o pensamento pode organizar o conhecimento. Entretanto, segundo o autor, somente o conhecimento pertinente consegue fazê-lo. A pertinência do conhecimento relaciona-se diretamente com capacidade do ser humano situar qualquer informação em seu contexto, se possível, compreendendo-a no conjunto em que está inserida. Emerge disto a ideia de “compreensão” entendida como capacidade de perceber os objetos, as pessoas, os acontecimentos e as relações entre todos.

Neste contexto, entende-se que a escola não detém o monopólio do saber. O professor não é o único transmissor do saber. O aluno também não é o mesmo, já não é mais o receptáculo que se deixa recheiar de conteúdos. Ele tem que aprender a gerir e a relacionar informações para as transformar em seu conhecimento e em seu saber.

A escola, por sua vez, tem de ser uma outra escola. A escola como organização, tem que ser um sistema aberto, pensante e flexível. Sistema aberto sobre si mesmo, e aberto à comunidade em que se insere.

Neste trabalho considera-se que o lócus específico da educação é a instituição de ensino superior, embora já se saiba que grande parte do processo educativo ocorre nos diversos espaços de vivência dos estudantes. Entretanto, cabe aqui interrogar qual o papel da instituição na construção de um desenvolvimento social e humano. O que lhe cabe realizar como base de sustentação para evitar a marginalização e exclusão sociais.

## **2. METODOLOGIA**

A Auto avaliação Institucional das Faculdades Integradas de Botucatu, lastreada na Lei Lei n.º 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, tem o objetivo de promover os processos internos, especialmente o ensino, tornando-o cada dia mais relevante para a comunidade acadêmica. Para isto se vale de indicadores colhidos nos diversos setores, tais como Ouvidoria, Coordenações dos Cursos, Secretaria e áreas de atendimento em geral e dos documentos da Instituição tais como o PDI e os PPCs. Conta também com indicadores externos, tais como o Enade, o exame do CRC, Relatórios das Comissões de Avaliação do MEC, informações sobre empregabilidade, entre outros.

A CPA das Faculdades Integradas de Botucatu foi instituída, após deliberação do Conselho Acadêmico, através de Portaria 12 de 01 de julho de 2004, da Diretoria Geral, sendo seus membros:

2 representantes do corpo docente, 2 representantes do corpo discente, 2 representantes do corpo técnico administrativo e 2 representantes da sociedade civil organizada.

Mediante planejamento realizado no início de cada ano, a CPA anualmente administra pesquisas de opinião junto ao corpo discente. Os formulários de pesquisa são elaborados com base naquilo que está sendo julgado pertinente pelos alunos, opiniões estas coletadas nas instâncias anteriormente descritas.

Quanto ao corpo docente e corpo técnico administrativo, a cada três anos participam da pesquisa, respondendo a questionários que contemplam as 10 dimensões do SINAES e, no último realizado

em 2014, abrangendo os 5 eixos contidos no Manual de Avaliação Externa, conforme sugerido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014.

Desta forma, tem-se coleta de dados anuais junto ao corpo discente e trianualmente junto aos corpos docente e corpo técnico administrativo, tendo-se assim um ciclo completo de pesquisa a cada três anos.

Após a obtenção dos resultados da pesquisa, estes dados, na forma de porcentagem, são categorizados em resultados positivos e resultados negativos para cada um dos indicadores avaliados. Esta categorização permite identificar prontamente o que está satisfatório ou o que necessita de ajuste.

Com estas pesquisas pretende-se obter o retrato o mais fiel possível das percepções que a comunidade acadêmica faz do próprio “fazer” da Instituição, dentro de seus múltiplos aspectos, verificar potencialidades e/ou fragilidades do processo, promover adequações e avaliar o que foi introduzido de mudanças.

Dadas às características próprias da Instituição, em que cada curso tem uma configuração própria, embora todos os cursos obedeçam às normas e procedimentos institucionais, a pesquisa junto ao corpo discente e corpo docente é realizada curso a curso e a partir destes dados são consolidadas informações institucionais. Sendo assim, tem-se um panorama particular de cada curso, com suas características como perfil, demandas, percepções e a partir destes, o perfil institucional.

A CPA enquanto órgão executor da Auto avaliação Institucional reúne-se periodicamente, sendo que na reunião de cada início de ano, conforme mencionado anteriormente, é traçado o planejamento para o ano corrente, assim como são discutidas as metodologias de pesquisa a serem empregadas. A partir disto e após a escolha dos representantes de classe, o processo de auto-avaliação é posto em funcionamento. Como é um processo de continuidade, em que as informações obtidas indicam a adequação do planejamento, as ações que se seguem tem sido praticamente as mesmas, com as exceções cabíveis. Como há representante do corpo discente na CPA, cabe a ele a divulgação junto aos seus pares.

Na reunião com os representantes de classes dos 1<sup>os</sup> semestres é feita basicamente a apresentação do SINAES. Além disso, tem-se como objetivo verificar a adaptação dos novos alunos aos cursos escolhidos, contando com isto com informações colhidas junto à Ouvidoria e às Coordenações dos Cursos. Outro assunto permanente é a informação sobre a pesquisa a ser desenvolvida junto ao corpo discente e o convite para que eles sejam os facilitadores do processo em suas classes.

Na reunião com os representantes dos demais semestres são feitas abordagens sobre o SINAES, sobre os resultados das pesquisas realizadas no ano, nas providências tomadas em vistas das opiniões expendidas e qual a percepção dos alunos acerca destas providências.

Uma vez que a aplicação da pesquisa junto ao corpo discente está prevista no Calendário Acadêmico, passa-se à aplicação da mesma, tabulação dos dados, análise e confecção de gráficos.

Em data também prevista no Calendário Acadêmico os resultados são apresentados aos representantes de classe, em uma única reunião. Nesta ocasião a par dos dados colhidos são informadas as possíveis providências a serem tomadas pela Instituição.

É importante ressaltar que quando ocorrem fatos que justifiquem tomadas de decisão, independente da apresentação dos resultados aos alunos, as decisões são tomadas a fim que o processo de avaliação não engesse o andamento das atividades Acadêmicas. Normalmente as informações que demandam estas decisões partem da Ouvidoria e das Coordenações dos Cursos.

Quando há pesquisa junto ao corpo docente e corpo técnico administrativo os resultados são divulgados nas Reuniões de Planejamento e Replanejamento. Nestas reuniões também são apresentadas análises sobre o perfil do aluno que está ingressando nos cursos das FIBs e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

Ordinariamente as informações do andamento e dos resultados das pesquisas são discutidas nas reuniões da CPA, que conta com 2 representantes da Sociedade Civil Organizada. Além disso, estas informações são levadas às reuniões do Conselho Acadêmico para ciência de todos os participantes, assim como discussão sobre os pontos mais importantes desvelados pela pesquisa.

As resultados das pesquisas são publicados na página da Instituição, sendo de domínio público. Além disso, compõem os Relatórios que anualmente são enviados ao MEC.

O acompanhamento dos resultados do ENADE, dos exames do CRC e da empregabilidade dos egressos é feito periodicamente.

A fim de viabilizar a coleta de dados das pesquisas, conta-se com os seguintes instrumentos:

1. Para pesquisa junto ao corpo discente – Questionário de pesquisa elaborado com base nos temas julgados mais importantes, tais como:

- percepção acerca das atividades da Instituição;
- satisfação quanto ao atendimento prestado pela: Recepção, Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Ouvidoria;
- percepção a respeito da infraestrutura da Instituição;
- percepção sobre as atividades didático-pedagógicas;
- sugestões para melhoria.

2. Para pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo e corpo docente – questionários que contemplam as 10 dimensões do SINAES e, no último realizado em 2014, abrangendo os 5 eixos contidos no Manual de Avaliação Externa.

3. Pesquisa para verificar adequação dos PPCs ao ENADE – aplicação de questionário desenvolvido pela Coordenação Pedagógica da Instituição e os NDEs dos cursos que prestaram o exame, após a prova, visando verificar a necessidade de promover adequações nos Planos de Ensino das disciplinas. Com o funcionamento dos NDEs, os resultados da pesquisa são também apreciados por estas instâncias.

4. Relatórios do INEP de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos;
5. Pesquisa para verificar o desempenho dos alunos nos exames do CRC – acompanhamento junto à Coordenação de Cursos de Ciências Contábeis, verificando se a prova do Conselho explorou questões cujos assuntos estão total ou parcialmente contidos nos Planos de Ensino do Curso.
6. Pesquisa sobre a empregabilidade dos egressos – contatos realizados a cada 2 anos para verificar a evolução profissional dos egressos.
7. Ressalta-se também que, sendo uma instituição associada ao CIESP – Centro de Indústrias do Estado de São Paulo, a única do estado, há participação nas reuniões desse Centro, o que possibilita colher importantes subsídios para análises periódicas dos Currículos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Vale informar que um dos representantes da sociedade civil organizada é gerente do CIESP.
8. Ainda com relação ao currículo, no que diz respeito às Licenciaturas, conta-se com a presença de representante da sociedade civil organizada ligado ao Departamento de Educação da Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu.
9. Quanto ao Curso de Serviço Social, adota-se como forma de avaliação do currículo a análise de quantos profissionais prestam concursos e são aprovados e seus próprios desempenhos, uma vez que o corpo docente deste curso também tem exercício profissional nos CRAS, no CMAS e no CMDCA, instância estas em que o profissional tem a oportunidade de demonstrar as habilidades e competências adquiridas no curso.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Um importante aspecto das atividades da CPA é o acompanhamento dos resultados do ENADE e da empregabilidade dos egressos, contando-se para isto, com os Relatórios do INEP e pesquisas sobre empregabilidade.

A apropriação dos resultados do ENADE e das informações contidas nos respectivos relatórios emitidos pelo INEP são importantes instrumentos pois fornecem subsídios para atualização dos conteúdos do curso, assim como assinalam os temas gerais mais importantes da atualidade. Assim, após cada prova do ENADE o corpo docente responde à pesquisa elaborada pela Coordenação, visando definir a relação entre conteúdos avaliados no ENADE e aqueles contidos na Matriz Curricular do Curso, assim como a linguagem utilizada nas questões do ENADE e nas disciplinas do Curso.

A pesquisa sobre a empregabilidade dos egressos dos Cursos, feita por meio de contatos telefônicos realizados a cada 2 anos para verificar a evolução profissional, possibilita não só acompanhar a vida profissional como identificar profissionais que possam ingressar na Instituição. Mantendo boas relações com os egressos é possível manter uma via de informação, resultando em melhor prestação de serviços.

Assim sendo, a Auto avaliação Institucional garante sua eficiência pois considera que os currículos estão em sintonia com os resultados obtidos nas avaliações internas e externas. Conforme dito anteriormente, todas estas avaliações fornecem subsídios para possíveis modificações no Projeto Pedagógico do Curso, se e quando necessário.

A relação com a sociedade é também um importante ponto observado e trabalhado, tendo como objetivo o oferecimento de uma melhor prestação de serviços. A forma como a Instituição é vista pela sociedade é traduzida pela adesão da comunidade aos eventos oferecidos e também nas sugestões encaminhadas por meio da Ouvidoria. De grande valia tem sido a contribuição dos representantes da sociedade civil organizada que com sua expertise fornecem subsídios preciosos para a dinâmica acadêmica.